

Faculdade de Direito da USP – FDUSP**Exame de seleção para a Pós-Graduação - 2011****I T A L I A N O – 18/07/2010, às 14h**

A prova consta de tradução de um texto e 20 questões em forma de teste de múltipla escolha. A tradução vale 60% da prova, ficando os demais 40% para os testes.

Instruções

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, utilizando necessariamente caneta esferográfica (azul ou preta).



Certo

Errado

Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução do caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito.
- Duração da prova: 2h30min.
- Não será permitido o uso de dicionários.

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DESTA PROVA OCORRERÁ NO DIA 20 DE AGOSTO, NO SITE DA FUVEST (www.fuvest.br). INFORMAÇÕES SOBRE A PROVA DISSERTATIVA DEVEM SER OBTIDAS JUNTO À COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO.

TRADUÇÃO

Bravi maestri e regole morali contro la società «liquefatta»

I sociologi ci ripetono che il nostro sistema sociale si va sempre più destrutturando. Siamo passati dalla società industriale a quella postindustriale, poi a quella postmoderna, infine a quella che Bauman chiama liquida perché non ha più regole e legami forti. () Prendiamo il campo dell'insegnamento. Cinquant'anni fa dall'incontro fra Dewey, la psicoanalisi ed il marxismo volgare, è nata una pedagogia secondo cui non si devono imporre regole e dare nozioni. Il bambino non deve imparare a memoria le tabelline, le poesie, i nomi geografici, le date della storia, non deve studiare la grammatica, l'analisi logica. Non deve nemmeno riconoscere l'autorità dei genitori e degli insegnanti. () Il ragazzo non sa le poesie ma conosce le canzonette, non segue i comandamenti morali ma «ciò che dicono i compagni», non conosce i classici ma quello che dicono i personaggi televisivi. La pedagogia che livella tutto sul basso per eliminare le differenze, in realtà ha avuto come effetto di rendere ignoranti milioni di persone e di privilegiare quelli che potevano andare nelle università e nelle scuole di eccellenza dove trovavano maestri autorevoli e programmi rigorosi. Perciò oggi sono sempre più numerosi coloro che pretendono una scuola più seria, più rigorosa, con insegnanti preparati e più autorevoli. Ma incominciano anche a capire che sono indispensabili delle norme morali di base interiorizzate, apprese fin dall'infanzia. () In cinquant'anni siamo passati dall'autoritarismo più cieco all'anarchia più totale, dalla società più rigida a quella più sbriciolata, liquefatta. Ma non si va oltre il liquido, si deve incominciare la ricostruzione.

Corriere della Sera, Francesco Alberoni, 29/03/2010. Adaptado.

http://www.corriere.it/editoriali/alberoni/10_marzo_29/maestri_contro_societa_inquinata_b6a719e2-3af3-11df-80d0-0144f02aab.shtml.

ATENÇÃO: A tradução não pode ultrapassar o espaço a ela destinado.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA TRADUÇÃO

- ✓ Compreensão geral do texto
- ✓ Compreensão específica de termos e estruturas
- ✓ Legibilidade do texto em português

RASCUNHO

Atenção: O rascunho não será considerado na correção.

Transcreva o rascunho da tradução para a folha óptica.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 06

Lo studio: i lavoratori stranieri non ostacolano gli italiani

"La presenza degli immigrati non ha effetti negativi né sul salario né sull'occupazione degli italiani". È quanto emerge dalla relazione di Alessandra Venturini - ordinaria di Politica economica all'Università di Torino - intervenuta all'incontro 'Le opportunità di crescita sociale ed economica offerte dal fenomeno dell'immigrazione', organizzato a Milano dal Centro Studi ItasForum. "Se c'è uno svantaggio per qualcuno - sottolinea la Venturini - è semmai per i lavoratori del meridione. L'afflusso di immigrati al nord infatti, scoraggia investimenti al Sud, ma soprattutto rende più competitivo il mercato e scoraggia gli spostamenti dal Sud al Nord". Come governare dunque un fenomeno che crea forti tensioni sociali ma che è fondamentale ormai per l'equilibrio economico dei paesi che attraggono immigrati? "È fondamentale - dice Alessandra Venturini - che le istituzioni imparino a governare meglio un fenomeno estremamente complesso. Bisogna certamente favorire l'integrazione di chi vuole restare a lungo termine, ma dall'altro è fondamentale favorire l'immigrazione circolare di chi viene in Italia soltanto per un periodo della propria vita. Soltanto così l'immigrazione può diventare un'operazione a somma positiva per tutti".

Alessandra Venturini, professora de Política Econômica da Università di Torino, 22/05/2010.
http://www.stranieriitalia.it/attualita-seconde_generazioni_noi_italiani_col_foglio_di_via_11014.html.

- 01** O título do artigo de Alessandra Venturini diz que
- os trabalhadores estrangeiros não prejudicam o trabalho dos italianos.
 - o trabalho dos italianos põe obstáculos aos estrangeiros.
 - o estudo é obstáculo ao trabalho dos estrangeiros.
 - os estrangeiros são obstáculo para os italianos.
 - o estudo dos estrangeiros é obstáculo para os italianos.

- 02** A partir do texto, pode-se afirmar que a docente Alessandra Venturini participou
- e organizou o Encontro na Universidade de Turim.
 - do Encontro em Turim, cuja organização coube ao Centro Studi ItasForum.
 - do Encontro em Milão, cuja organização coube ao Centro Studi ItasForum.
 - e organizou o Encontro em Milão.
 - e organizou o Encontro no Centro Studi ItasForum.

03 Alessandra Venturini ressalta que, se há desvantagem causada pelo fenômeno da imigração, é devida

- à presença de muitos imigrados no Sul da Itália.
- a parcos investimentos no Norte da Itália que estimulam a migração interna, do Norte para o Sul.
- a altos investimentos no Sul da Itália.
- a parcos investimentos no Sul da Itália que estimulam a migração interna, do Sul para o Norte.
- à presença do imigrado no Norte, que desencoraja investimentos no Sul e poderia prejudicar os trabalhadores meridionais.

04 A autora do texto reflete sobre a imigração na Itália e as tensões sociais geradas por tal fenômeno e diz que

- a imigração periódica prejudica de modo significativo o mercado de trabalho italiano.
- não há equilíbrio econômico ao integrar imigrados no país hóspede.
- a integração entre italianos e imigrados é altamente prejudicial ao desenvolvimento dos cidadãos peninsulares.
- é necessário que as instituições favoreçam tanto a integração dos imigrados que queiram permanecer na Itália, quanto a imigração periódica.
- é necessário que o governo mantenha uma política rígida em relação aos imigrados na Itália para que não haja integração.

05 No texto, os usos do verbo *scoraggiare* (L. 11 e 12) equivalem, respectivamente, a

- esconjurá e esconjurá.
- desestimular e desestimular.
- escorraçar e esconjurá.
- incitar e estimular.
- constranger e estimular.

06 No texto, a frase *l'immigrazione può diventare un'operazione a somma positiva* (L. 23 e 24) equivale a

- a imigração pode tornar-se um empecilho para o Governo.
- o resultado da imigração no país é a soma positiva da operação.
- a imigração pode gerar um resultado positivo para todos.
- o Governo opera positivamente em relação à imigração.
- a imigração pode tornar-se uma ação de forças contrárias e prejudiciais ao Governo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 07 A 11

Non esistono ruoli da maschio. A comandare siamo brave pure noi

Pensate che sia adatto un uomo a dirigere un carcere? È quello che sosteneva un incauto sindacalista della Cisl, senza spiegare perché, in un'intervista a un giornale locale nel 2002. La Cassazione lo ha appena condannato, insieme all'autore del pezzo, perché criticare l'operato dell'allora diretrice del penitenziario solo sulla base del genere, senza fare una valutazione di merito, è gratuito e diffamatorio. Evviva! Se già l'Italia è il **fanalino di coda** quanto a occupazione femminile (nel suo rapporto annuale, l'Ocse ci ricorda che dopo di noi ci sono solo Messico e Turchia), le donne che arrivano a ruoli dirigenziali sono alla stregua delle foche monache: una specie protetta (sono l'11 per cento appena). Normale, se si pensa che il 27 per cento delle lavoratrici **getta la spugna dopo il primo figlio**, e un altro 15 per cento dopo il secondo, perché "lo stipendio non vale la candela". Ma più che le ragioni pratiche, pesa il pregiudizio. Le donne che "ce la fanno" () ancora ci vengono presentate come fenomeni da baraccone (). **Possiamo rivestire ruoli di potere** in modo eccellente, anche "senza fare notizia" ().

Maria Elena Viola – Vice-diretora da seção de atualidades da revista **Tu Style**, nº 12, 23/03/2010. Adaptado.

07 De acordo com o texto, a cassação do sindicalista foi causada

- a) pelo título dado à entrevista concedida a um jornal local em 2002.
- b) pela crítica positiva feita à diretora de um presídio em 2002, considerando o mérito de seu comando no setor penitenciário.
- c) pela crítica feita à diretora de um presídio em 2002, sem considerar o mérito da dirigente.
- d) pela crítica às mulheres que ocupam cargos de comando.
- e) pela crítica ao sistema carcerário.

08 De acordo com Maria Elena Viola, poucas são as mulheres que atingem cargos de comando na Itália. As causas, em ordem decrescente de importância, são as seguintes:

- a) Preconceito, dedicação à família e baixo salário.
- b) Baixo salário e falta de dedicação ao trabalho.
- c) Irresponsabilidade no trabalho, preconceito e baixo salário.
- d) Baixo interesse pelo trabalho e dedicação à família.
- e) Dedicação à família, baixo desempenho e irresponsabilidade no trabalho.

09 A palavra *ruoli* no título do artigo significa

- a) personagem.
- b) registro.
- c) rolo.
- d) fardo.
- e) função.

10 No texto, a expressão *fanalino di coda* (L. 9) equivale a

- a) farol.
- b) luz de ré.
- c) primeira.
- d) lanterninha.
- e) principal.

11 A expressão *getta la spugna dopo il primo figlio* (L. 15 e 16) significa, em português-brasileiro,

- a) entrega os pontos depois do primeiro filho.
- b) joga a esponja depois do primeiro filho.
- c) empenha-se no trabalho depois do primeiro filho.
- d) declara-se vencedora depois do primeiro filho.
- e) ajeita sua vida profissional depois do primeiro filho.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 12 A 16

**Scritte straniere vietate e test d'italiano
La stretta sui negozi**

Vuoi aprire un negozio? Se sei immigrato devi prima superare un test di lingua italiana e ottenere una certificazione «rilasciata da appositi enti accreditati». Lo vuole la Lega, con un emendamento al decreto legge sugli incentivi firmato dalla deputata Silvana Comaroli, che affida alle Regioni il potere di introdurre questo nuovo obbligo. Ma non vuole solo questo la Lega. Oltre al test di italiano chiede, con un altro emendamento sempre della Comaroli, che siano vietate le insegne nelle lingue extracomunitarie. Solo l'italiano, le lingue europee, ma anche i dialetti locali sono ammessi. Cinese, arabo e tutti gli altri idiomi stranieri sono banditi. Se poi, reclama ancora il Carroccio (emendamento a firma del capogruppo in commissione Finanze alla Camera Maurizio Fugatti), un Comune dovesse ritenere che un certo tipo di attività commerciale sia «incompatibile» con la tutela delle «tradizioni locali», può vietarne l'insediamento. () Entra più nel merito il deputato finiano Fabio Granata: «Si tratta del solito intervento estemporaneo e demagogico. Se in linea di principio è condivisibile la richiesta di un test di lingua italiana per l'immigrato che chiede la cittadinanza, ben diverso è mettere paletti discriminatori. Noi dobbiamo adoperarci per agevolare, non per ostacolare chi vuole aprire un esercizio commerciale». La questione delle insegne poi, continua, «mi trova completamente contrario, è una proposta di cui il commercio italiano non sente alcun bisogno». L'opposizione s'indigna. «La politica della Lega, basata sull'odio contro lo straniero, sta prendendo una piega razzista molto preoccupante», dice il senatore Udc, Gianpiero D'Alia. «Anziché fare inutili provocazioni, il Carroccio pensi a presentare un programma di lingua e cultura italiana per gli immigrati realizzato dalla scuola pubblica, visto che ora questa responsabilità è affidata ai volontari», incalza Livia Turco, capogruppo Pd in commissione Affari sociali. ()

Corriere della Sera, Mariolina lossa, 24/04/2010. Adaptado.
<http://217.64.204.52/?q=page/scritte-straniere-vietate-e-test-d'italiano-la-stretta-sui-negozi>.

- 12** Conforme o texto, a *Lega* prevê em sua emenda ao Decreto Lei sobre os incentivos
- a certificação numa língua europeia para o imigrado e a proibição do uso das línguas extracomunitárias em nomes de estabelecimentos comerciais.
 - a certificação em língua italiana ou qualquer outra língua europeia para que o imigrado possa permanecer na Itália.
 - a obrigatoriedade do domínio da língua italiana, de uma língua europeia e do dialeto local para o imigrado.
 - a obrigatoriedade do domínio de uma língua europeia para o imigrado e a permissão do uso das línguas extracomunitárias em nomes de estabelecimentos comerciais.
 - a certificação em língua italiana para o imigrado e a proibição do uso das línguas extracomunitárias em nomes de estabelecimentos comerciais.

- 13** Segundo a emenda da *Lega* ao Decreto Lei sobre os incentivos, as línguas que teriam seu uso permitido em nomes de estabelecimentos seriam o italiano,
- o chinês, o turco e o albanês.
 - as línguas europeias e os dialetos locais.
 - o dialeto local e a língua dos imigrados.
 - as línguas extracomunitárias e o dialeto local.
 - as línguas europeias, o chinês e o árabe.

- 14** De acordo com o texto, a emenda da *Lega* ao Decreto Lei sobre os incentivos prevê, ainda, que se possa impedir a implantação de um estabelecimento se determinada atividade comercial for
- dirigida por um imigrado.
 - compatível com as tradições locais.
 - dirigida por um italiano que esteve fora do país durante muito tempo.
 - incompatível com as tradições locais.
 - dirigida especificamente por albaneses.

- 15** Segundo o texto, Fabio Granata é a favor
- do exame em língua italiana para os imigrados em geral e de impedir a implantação de estabelecimentos comerciais.
 - de facilitar a fixação dos imigrados em território italiano por meio da implantação de estabelecimentos comerciais.
 - do exame em língua italiana para imigrados que queiram a cidadania e de facilitar a implantação de estabelecimentos comerciais.
 - de dificultar a fixação dos imigrados em território italiano por meio do exame em língua italiana.
 - de facilitar a implantação de estabelecimentos comerciais para qualquer cidadão italiano.

- 16** No texto, a palavra *insegne* (L. 10 e 26) é usada no sentido de
- ensino.
 - bandeira.
 - insigne.
 - inserto.
 - letreiro.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 20

L'efficacia delle misure alternative

La questione dell'efficacia delle misure alternative alla detenzione si pone quando un fatto di cronaca viene usato quale esempio negativo rispetto al successo di tali misure. Per determinare l'efficacia delle misure alternative, invece, non ci si può limitare ad un singolo episodio, occorre individuare alcuni indicatori: elementi di valutazione si possono trovare nel numero di provvedimenti revocati in un determinato periodo oppure, per misurare il grado di successo dell'attività rieducativa, può essere utile l'esame della recidiva. I motivi di revoca indicativi del fallimento della finalità riabilitativa della misura alternativa (la tenuta di una condotta che viola i vincoli prescritti, l'irreperibilità dell'affidato e la commissione di reati durante la misura), tra il 1990 e il 2010 sono risultati inferiori al 5% annuo. Un'indagine condotta dalla Direzione Generale dell'esecuzione penale esterna tra coloro che avevano terminato l'affidamento in prova al servizio sociale nel 1998 ha rilevato un tasso di recidiva pari al 19%, mentre analoghe ricerche condotte sulla popolazione detenuta hanno evidenziato valori superiori di oltre tre volte. Scontare la pena in misura alternativa sembra ridurre il rischio di recidiva rispetto alla detenzione: le misure alternative interrompono gli effetti negativi prodotti dal sistema detentivo e facilitano percorsi di reinserimento attivo nel tessuto sociale. La propensione a commettere nuovi reati, se correlata alla dipendenza da sostanze, mostra risultati simili tra gli affidati in trattamento terapeutico e gli affidati tossicodipendenti che sono stati ammessi alla misura ordinaria. Tra i non tossicodipendenti, la recidiva scende sotto al 16%. Il rischio maggiore di commettere nuovi reati sembra presentarsi nei primi tre anni successivi alla conclusione dell'affidamento. Pur considerando la dimensione individuale del tossicodipendente, è evidente l'importanza della disponibilità di reti sociali pronte a sostenere l'affidato.

Fabrizio Leonardi, 14/04/2010.
http://www.farete.it/wiki/Sintesi_degli_interventi#Inclusione_sociale_e_sicurezza.

- 17** De acordo com o texto, para verificar a eficácia das penas alternativas, deve-se analisar
- o número de disposições revogadas num determinado período e a reincidência dos delitos.
 - um único episódio de reincidência.
 - no máximo dois episódios de reincidência.
 - os exemplos negativos das penas alternativas.
 - os exemplos de sucesso das penas alternativas.

18 Conforme o texto, a pesquisa feita entre 1990 e 2010 denota que os indicadores de fracasso das penas alternativas são inferiores a 5% anuais. Os motivos de tal fracasso são:

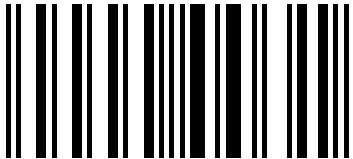
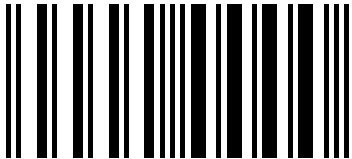
- a) Descaso e pouco empenho das autoridades com relação a tais medidas.
- b) Violação das normas prescritas e rigidez do sistema com relação ao reincidente.
- c) Violação das normas prescritas, a não localização do indiciado e cometimento de delitos durante a pena.
- d) Descaso e pouca colaboração dos familiares em relação ao reincidente.
- e) Violação das normas prescritas e descaso das autoridades quanto aos delitos cometidos.

19 De acordo com o autor do texto, as penas alternativas tendem a

- a) aumentar os riscos de reincidência e de efeitos negativos produzidos pelo sistema penitenciário e dificultar a reinserção na sociedade.
- b) reduzir o risco de reincidência, interromper os efeitos negativos produzidos pelo sistema penitenciário e promover a reinserção na sociedade.
- c) reduzir o risco de reincidência e aumentar os efeitos negativos produzidos pelo sistema penitenciário.
- d) levar o indiciado ao isolamento e dificultar a reintegração na sociedade.
- e) promover a reinserção absoluta do indiciado na sociedade.

20 Conforme a pesquisa de Fabrizio Leonardi, o risco maior dos indiciados toxicodependentes a cometer novos delitos ocorre

- a) ao longo da pena.
- b) no primeiro ano, sucessivo ao término da pena.
- c) um ano antes do término da pena.
- d) imediatamente após o término da pena.
- e) nos três primeiros anos após o término da pena.



3

FD 2011
1ª Fase – Italiano (18/07/2010)

BOX 001
001/001